

Administrador: P. Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.

Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria. Composto e Impresso nas

Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 - Lisboa N.

dres da Consolata, de Turim, des- grupo de Religiosas da beneméri- ja e da humanidade. do ao órgão o Rev. P. Augusto primeira vez o Santuário da Fá- bênção eucarística a cada um dos Sousa, pároco da freguesia da Fá-

Ao Evangelho subiu ao púlpito o Rev. P.º Campos Pinto, que fez a homilia, tratando com bastante desenvolvimento das três Aproxima-se a hora do meio- manifestações de Jesus que a Li--dia. Céu nublado, tempo chu- turgia da Igreja comemora no dia voso, vento agreste. Afora um da Epifania e durante a respectitracto apreciável de terreno em va oitava: a visita dos Reis Matôrno da capela das aparições, gos ao Divino Infante guiados por onde pessoas de todas as classes uma estrela, a conversão da água sociais rezam fervorosamente de em vinho nas Bodas de Caná a joelhos, o recinto sagrado da Co- pedido de Maria Santíssima va da Iria dir-se-ia quase deser- primeiro milagre público do Salto. É que a grande multidão de vador — e o baptismo simbólico Peregrinos que neste dia 13 de in- que Ele quis receber das mãos do verno do primeiro més do novo Precursor S. João Baptista, nas ano subiram até ao alto da serra margens do Jordão, e em que o as suas complacências.

tinado a formar missionários por ta Congregação das Franciscanas No fim do augusto Sacrifício, dor de Nossa Senhora foi condutugueses para as nossas posses- Hospitaleiras Portuguesas que, fez a exposição solene do Santís- zido pelas Irmãs Franciscanas sões no Oeste Africano, executou acompanhadas da sua Superiora simo Sacramento e, antes de se Hospitaleiras que se dividiram paas partes móveis da Missa, estan- Geral, visitaram nesse dia pela cantar o Tantum Ergo, deu a ra esse efeito em vários turnos.

da Fátima, dos beneméritos Pa- orador referiu-se ao numeroso do estado religioso, glória da Igre- la do Santo Padre Pio XII. Na procissão de regresso, o an-

Prestaram com a maior solici-

tude e dedicação os seus valiosos serviços tanto os médicos que assistiram os doentes como as Servitas que acompanharam estes no hospital e durante os actos religiosos.

Assistiram às cerimónias oficiais da peregrinação algumas individualidades estrangeiras da India e da América do Norte entre as quais o Rev. Dr. James Keane, O. S. M., enviado pelos seus Superiores dos Estados Unidos para Roma a fim de tratar na capital da Cristandade assuntos importantes da sua Ordem e de fundar e dirigir ali uma grande revista de Mariologia.

Na ocasião da Procissão final dosos e por último o Adeus à Virgem, concluindo as comemo-

Peregrinação de Janeiro, 13

se encontra nesse momento no in- Espírito Santo apareceu por cima tima e entre as quais se encontra- doentes e em seguida a todos os cantaram-se vários cânticos pieterior da Basílica onde se reali- da sua cabeça sob a figura de vam 4 missionárias do Brasil, 4 fiéis em conjunto. zam as cerimónias comemorativas uma pomba e a voz do Eterno de Moçambique, 2 da Guiné, 2 As invocações foram feitas peas aparições da Rainha dos An- Pai O proclamou seu Filho mui- dos Açores e 2 da Índia. E, des- lo Reverendo Vigário Geral de rações do dia com a recitação jos aos inocentes pastorinhos de to amado no qual punha todas crevendo o seu admirável aposto- Leiria que renovou também a em comum da «Salvé Rainha»

lado entretecido de tantos traba- consagração ao Imaculado Cora- segundo as intenções dos peregri-Pouco antes de terminar, o lhos e sacrifícios, teceu o elogio ção de Maria segundo a fórmu- nos. VISCONDE DE MONTELO

Os espaços contíguos à estrada em frente dos portões de ingresso, no Santuário estão cheios, numa larga extensão, de camionetas e automóveis de todas as marcas. Um grande número de carros li-

Aljustrel.

geiros estacionam junto do Fontenário da água miraculosa. No corpo do vasto e sumptuoso

templo, próximo do altar, do lado do Evangelho, vêem-se os doentes inscritos que aguardam ansiosos a bênção de Jesus-Hóstia, enquanto pedem a cura ou o lenitivo dos seus males ou ao menos um pouco de conforto celeste no meio de tantos sofrimentos. São ao todo em número de 23. Alguns estão sentados em carrinhos de mão, outros deitados em macas do Santuário. Vieram de Lisboa, Porto, Guarda, Torres Novas e outras terras da provincia. As suas idades vão desde-os 28 até aos 78 anos. Constituem uma pequena mas sugestiva amostra das grandes misérias físicas que atormentam a pobre humanidade, vítimas de doenças implacáveis como o lúpus da face, o eczema, males do coração, paralisia, lesão da coluna vertebral, flebite, gastrite, cegueira e as diversas formas da tuberculose.

Antes da Missa oficial, que foi celebrada pelo Rev. Cónego Dr. Manuel Marques dos Santos, Vigário Geral da diocese de Leiria, rezou-se o terço em comum, como de costume, e efectuou-se a primeira procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima que se venera na Capela das aparições.

Sob a regência do Rev. P. Lourenço Ori, a Schola cantorum Acção Católica

Peregrinaçãomanda Vida

Regressou à sua capelinha a devota Imagem de Nossa Senhora de Fátima que, durante um mês, andou por terras de Portugal a encher de claridades divinas muitos milhares, talvez milhões de

Regressou a Imagem, mas a Senhora continua a peregrinar misteriosamente pelo coração de quantos a querem receber e acompanhar.

Voluntária ou forçadamente, todos os homens têm de realizar mundo peregrinação acidentada e dolorosa, pois, como ensina o Apóstolo, não encontramos na terra cidade permanente. Muitos peregrinam nas trevas, o caminho da morte. Os que fervorosamente acompanham a Senhora, esses peregrinam na luz, a caminho da

Em princípio, pertencem a este número os associados da Acção Católica. Oxalá na realidade todos peregrinassem encorporados no cortejo luminoso.

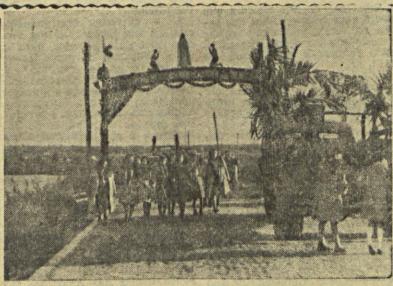
E fácil? É difícil?

Quando se tem Deus na alma, docilmente se ouve a sua voz, josamente se vencem os obstáculos árduos de fora, e os obstáculos ainda mais árduos de dentro, confiadamente se realiza a subida dos altos cumes da perfeição.

Os passos decisivos da peregrinação humana, alumiada de clarões eternos, estão fixados na oração do Anjo.

Primeiro a fé. Crer em Deus, e em tudo que Deus revelou. Vida sem fé não passa de caminhada sombria, sem horizontes. Fora da revelação nem todo o saber humano rasga clareiras de infinito; nem todos os métodos de educação conseguem torjar a vontade para a luta vitoriosa contra as mil solicitações de cada dia; nem todos os prazeres e glória da vida dilatam o coração na paz profunda e na alegria pura, que só em Deus residem. A fé esclarece, robustece, desoprime e conforta.

Por ela se chega à adoração. Quem sinceramente crê, naturalmente adora a Deus, que é Senhor Soberano de tudo quanto exisdo Seminário de Nossa Senhora te. Ele é tão grande e tão perfeito, e nós tão minguados de forças



Na viagem de Lisboa. O arco dos salineiros de Alcochete

e de perfeições, que não podemos deixar de reconhecer a distância infinita que vai do Criador às criaturas.

Todavia, a sua misericórdia sem limites apaga a distância e faz-nos entrar na sua intimidade, por meio da graça neste mundo, pela glória na outra vida. Ele o prometeu, nós esperamos.

E, com reconhecer as suas perfeições, especialmente a sua bondade, sinceramente o amamos - pelo que é e pelos dons que nos concede.

E nele e por ele, mais ainda do que pela solidariedade natural que não resiste ao interesse e à paixão, amamos todos os homens, até aqueles que nos desconhecem, nos desprezam ou nos odeiam.

Comoventes as palavras de São Paulo, a propósito dos sofrimentos dos Apóstolos: amaldicoam-nos e bendizemos; perseguem--nos e resignadamente sofremos; somos blasfemados e rogamos pelos blasfemos.

Pela vida fora, iremos recitando fervorosamente, com os lábios e mais ainda com a alma enternecida, a oração do Anjo, que é programa luminoso de vida cristă:

> Meu Dens, eu Creio, adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e Vos não amam.

> > † MANUEL, Bispo de Helenopole

ATIMA CARNAVAL

por ver juntas estas duas palavras ção própria e em espírito de reparaou, pelo menos, talvez pareca a mui- ção pelas faltas alheias. E o mesmo mas não pecaminoso, cedeu o passo tos que entre uma e outra não pode se faz noutras casas de retiros de a um Carnaval recolhido e civiliza-

sentem as almas fiéis. Todos os anos alento a muitos corações generosos.

Talvez alguém se escandalize Senhora da Fátima, para santifica-

portanto se deve desagravar e fa- nhece barreiras, e depois de ter tozer penitência. O antiquissimo exer- mado e transformado os dois pasto- esta menor exteriorização dos folcício das Quarenta Horas obedece a rinhos videntes que já voaram ac guedos carnavalescos duplica-lhes a este imperativo de reparação que Céu, continua a informar e a dar

val, um bom número de servitas, Carnaval de hoje em dia não tem e mais elementos da Acção Católica, val sensaborão, que apenas os Cafazem o seu retiro aos pés de Nossa lendários registam e passa despercefazem o seu retiro aos pés de Nossa lendários registam e passa desperce-

bido na lufa-lufa da vida moderna. E o afirmar-se que nesses dias se ofende mais a Nosso Senhor, é uma cantilena de tempos idos, que na actualidade não tem razão de ser.

Mas nisso precisamente vemos nós um agravamento do mal. O Entrudo folgazão de outras eras, espalhafatoso e por vezes irreverente. tos que entre uma e outra não pode se faz noutras casas de retiros de a um Carnaval recolhido e civilizahaver relação. E no entanto...

Portugal e do estrangeiro, num modo; a alegria espontânea e sã deiTodos os que desejamos ser amigos vimento consolador, que tende a xou as famílias, fugiu das ruas,
de Nosso Senhor e, na medida das desenvlover-se, a ser cada vez mais para se transformar nos prazeres
nossas fracas forças, bons filhos da católico, mais universal.

Lesion licemento consolador que tende a fictícios e quase sempre cheios de de Nosso Senhor e, na medida das desenvlover-se, a ser cada vez mais para se transformar nos prazeres nossas fracas forças, bons filhos da católico, mais universal. E que o espírito de reparação e malícia e de pecado, dos teatros, «Carnaval» a idéia de um tempo em de penitência que Nossa Senhora cinemas, cabarets, clubes e quanque mais se ofende a Deus e mais, veio recordar à Etima, já não co- tas outras coisas estrangeiradas. Ao portanto se deve desagravar a far phace bevenirse de la contraction de contraction contrário do que poderia parecer perversão e nós não sabemos, e Deus queira que nunca saibamos também, durante os dias de Carna- E frequente ouvir dizer que o até onde leva a quebra, o despre zo de todas as peias de ordem mo-

só para mais fazer sobressair a obrigação que todos temos de reparar e fazer penitência pelos pecados, sempre, mas especialmente nestes dias. Nem Deus nem a sua Igreja proibem os divertimentos sãos e honestos, regrados e acomodados à situação de cada um. Mas nenhuma consciência bem formada pode ficar indiferente ante

os abusos do Carnaval. A grande preocupação do Francisco e da Jacinta, depois de terem visto o semblante dolorido da Senhora, era fazer penitência pelos pecadores, era desagravar a Nosso Senhor, consolar o Imaculado Coração de Maria. Aproveitemo-nos dos dias de Carnaval para aprender e praticar melhor esta lição que os dois pastorinhos nos ofe-

E para ficarmos em alguma coisa de prático, tomemos duas reso-luções, qual delas a mais simples - pela nossa parte não irmos a divertimentos ilícitos ou perigosos nem fazer nada que possa ofender a Nosso Senhor e desgostar a Nossa Senhora; - associarmo-nos às devoções públicas de reparação e desagravo e fazer outros actos particulares de penitência.

I. MARTINS

CONSELHOS do Rev. Dr. Cruz depois da jornada da imagem de Nossa Senhora

Depois da jornada gloriosa da mortal, mas podendo ser receber Imagem de Nossa Senhora do o Sacramento da Confissão pelo Rosario de Fátima, devemos for- menos uma vez cada mês e o da

mar Santos propósitos;

1.º — Venerando a bendita
Imagem, devemos venerar e amar de todo o coração a Nossa mos os primeiros a pedi-los assim Mãe Santissima que ela reprecomo o da Extrema-Unção quan-senta, e que está no Céu, viva, do for maior a gravidada. em corpo e alma, nossa advoga-da e mediadora de todas as gra-cados mortais»; «Díz Ela a carne ças, assim como Seu Divino Fi- é quem perde mais». Façamos o lho està sempre vivo para interceder por nós como diz S. Paulo: «Semper vivens ad interpe-

Esta Mãe de Misericórdia que Pontifícios. tanto ama os seus filhos que estão na terra, tem vindo várias cristãos sem labéu»; «Que a Virvezes visitá-los e uma dessas vi. gem nos guia a todos para o sitas realizou-a em Fátima em Céu».

Devemos agradecer penhoradissimos esta visita de Nossa Mãe Santissima que tanto bem tem feito na nossa Pátria e em todo o mundo; correspondermos a tanta misericordia firmando a nossa fe, crendo firmemente que o Seu Divino Filho é o verdadeiro Filho de Deus, Deus dendo ser todos os dias, receba Homem verdadeiro, que assumiu a natureza humana nas suas purissimas entranhas, por virtude do Divino Espírito Santo, sends sempre Virgem Imacuestá também no Santissimo Sacramento e que opera tantos prodigios, por intercessão de Sua Mãe Imaculada, curando tantos enfermos, convertendo milhares de pecadores e concedendo tantas graças.

3. - «A Virgem nos manda as contas rezar» - «Diz Ela que olhou para mim, e com uma Terço nos há-de salvar» — Formemos o propósito de todos os dias rezarmos o nosso Terco meditando nos seus mistérios e nas virtudes que estes nos recomendam, e quando nos for impossível rezar o Terço, ao me- cumprirmos e possamos como nos rezar um mistério e se nem ela gozarmos a mesma eterna um misterio pudermos rezar ao felicidade no Céu menos três Avé-Marias a pedir-

mos a nossa Eterna Salvação. 4.º - «Quer penitência, a e 4.º - «Quer penitência, a ela convida»; «Perdão não teremos sem muda de vida». Formemos o propósito de amarmos muito a Santa missa; disse o Santo Padre Pio XI: «no mundo nada maior que a Santa Missa», nunca deixando de a ouvir inteira trada, de grande formato e de 24

Comunhão todos os dias que pu-

propósito de sermos sóbrios, evitando os excessos da comida e da bebida e puros nos nossos landum pro nobis» — e por isso pensamentos, palavras e acções invocarmos tão boa mãe em to- e cumprirmos as leis santas do das as nossas necessidades, por- jejum e abstinência nos dias que que é uma Omnipotência supli- a Santa Igreja manda e tomarmos todos os anos os Indultos

6.º - «Vivamos sem mancha Façamos o propósito de cumprir o santo conseiho que NOVO HORTO COMMBRICENSE nos dá o Senhor Cardeal Patriarca, no fim da sua admirável mensagem do Natal, «que aprendamos com as pombas a ser puros, mansos e humildes de coração», e a nossa alma seja um lençol limpo e um sepulcro novo que pela Sagrada Comunhão poo nosso Amantissimo Salvador Jesus Cristo vivo no Santissimo Sacramento da Eucaristia.

Os versos que citel são dos lada; c. qual estando glorioso no mais antigos e não admira que Céu, à direita do Seu Eterno Pai, os recorde sendo eu antigo, ou melhor velhico como me chamou angélica Jacinta. pouco depois das Aparições fui na companhia do meu carissimo colega e amigo Padre Mourão, de Alqueidão a Fátima e rezamos o Rosário juntamente com os três felizes videntes, a Santa menina simplicidade encantadora disse: — Vocemecê já está velhico: e ela já está no Céu há bastantes anos e o velhico alnda está na terra, graças a Deus, e pode dar estes conselhos para os P.º CRUZ S. J.

REVISTA «STELLA»

"STELLA" deve ter o seu lugar em todos os lares cristãos de Por-tugal. Revista mensal impressa a heliogravura e profusamente ilusnos domingos e dias Santos de páginas, tem a merecida fama de guarda. Estimarmos muito os ser a melhor revista católica fer Santos Sacramentos da Confis. minina de Portugal. Preço da assão e Comunhão, recebendo-os sinatura anual 25\$00. Dirigir per Maria Gárcia, Colmora, 50\$00; D. Maria E. de Araújo da Maria Gárcia, Colmora, 50\$00; D. Maria Gárcia, Colmora, 50\$0 como é obrigação sob pecado LA» - Cova da Iria (FATIMA). 50\$00.

JOSÉ ANTONIO DIAS VIDEIRA ARBORICULTOR

COIMBRA CABOUCO (Casa Fundada em 1913)

Importantes viveiros de árvores de fruto, Roseiras, etc. Selecção rigorosa. Sanidade gapedido. Autorização N.º 31

VOZ DA FÁTIMA Despesas

Transporte Papel, comp. e imp. do 23.904\$50 Franq. Emb. Transporte do n.º 292 4.359895

Na Administração

Total 3.523.103\$70

Esmolas desde 30\$00 D. Amélia Coelho, Faro, 40800; Ma-

nuel Brito, Vila F. das Naves, 50\$00; José Ramada, Cova da Iria, 50800; Irmās de S. José de Cluny, Landana, Raposo, Coimbra. 50500; D. Amélia Leonor Alves, Cambridge, 250\$00; Munuel José Nogueira Lisboa, 70\$00; D. Maria S. Paulo, Califórnia, 123\$00; Francisco Craveiro América, 493\$00; D. Carolina Chaves S. Paulo, Brasil, 30800; Baroneza de Ribeirinha, Faial, 40800; D. Elvira de Carvalho, Lisboa, 50\$00; D. Fernanda de Melo Lopes, Porto, 50\$00; Mons. Paulo Marques, Lisboa, 50\$00; José da Costa Sampaio, Lousada, 50\$00; D

MOVIMENTO

No dia 27 de Dezembro duas

tuário, 4 seminaristas brasileiros, cos da sua missão. da Congregação dos barnabitas que se dirigem a Roma a frequentar o

Cucujães. Ao piedoso acto assistidirigiam à ilha da Madeira a reram os pais e irmãos do neo-sacercrutar vocações missionárias para dote.

as missões da Beira (A. O. Port.).

No dia 5 rezon missa na Capecriancinhas de Ilhavo receberam pe- linha o Rev. Fr. Manuel Alves, la primeira vez a Sagrada Comu- da congregação salesiana, que esnhão, na Capelinha das Aparições tando de partida para as missões do Santuário.

da India Inglesa, depois de perNo mesmo dia estiveram no San- manecer alguns meses em Londres, tuário 2 peregrinos dinamarqueses. veio pedir a Nossa Senhora a sua No dia 29 passaram pelo San- bênção para os trabalhos apostóli-

No dia 12 chegaram e assisti-Seminário Maior da sua Congre- ram aos actos da peregrinação os gação.

Rev. P.º João Keane, O. S. M.,
No dia 4 de Janeiro rezou a sua de Chicago, América do Norte, que
primeira missa na Capelinha das de passagem para Roma a contiAparições o Rev. P.º Manuel Marnuar os seus estudos sacerdotais, ques Vaz, do Seminário do Porto, veio por Portugal para visitar Nos-Serviu de presbítero assistente seu sa Senhora; P.º Colombo Angelo e irmão P.º Domingos Marques Vaz, P.º Canova Gestona, ambos da S. reitor do Seminário das Missões de C. J., sacerdotes italianos que se

Rouparias — Meias — Malhas lã Grandes Saldos !!... NO IMPÉRIO DAS MEIAS Av. Almirante Reis 173 B. -Lisboa

Lasuua		
Lençóis c/ ajour 1,40	\$3886	
Lencóis c/ ajour 1,80	42816	
Combinações opal c/	Will S	
ajour	19524	
Parures opal c/ ajour	\$9800	
Colotes escócia p.º se-		
nhora	13806	
Cuecas escócia p.º se-	500	
nhora	11850	
Lencinhos cor com		
ajour 1840 e	1816	
Toalhas turcas tabela 7826 6520 9	5896	
Toalhas turcas gran-		
des 18\$00 0	14800	
Toalhas mesa cores	and the state of	
c/ 150×150	39860	
Meias seda saldo não	CE .	
exclusivo	9856	
Meias seda gase finis-	JOU V	
sima exclusivo	13856	
Meias seda escócia	DANK P	
saldos p.* 9\$06 7\$50 8	5800	
Peugas p.a homem	E CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	
saldos p.* 9806 7856 8 Peugas p.* homem saldos p.* 3890 3540 8	2500	
Camisas pa nomem		
boas tabela	32856	
Peugas la fortes sal-	1.00	
dos para 10\$16 7890 e	5890	
Sequetes la p. senho-		
ra saldo	6\$70	
Colchas bom gorgordo		
cama casal	50866	
Provincia e lihas enviamos a reem	poleo	
Colónias enviamos só cl créditos a		
n/ordem em qualquer Banco de L	isboa	

EMBOQUE

(Patente n.º 21.581) Eis a torneira que se impõe porque é a melhor que se fabrica no Pais.

A única que é garantida por 5 anos.

rantida. Catálogos grátis sob Para as instalações do seu quarto de banho, etc., exija que todo o material tenha gravada a marca



Se não o encontrar nas casas do género dirija-se ao fabricante J. A. dos Santos

Avenida da França, 486 PORTO TEL. 15054 que lhe prestará todos os esclarecimentos

PORQUE APARECEU N. SENHORA NA FÁTIMA?

> pelo P.º Carlos de Azevedo 10\$00

> > GRAFICA - LEIRIA

Primeiro Sábado

O primeiro sábado foi mais uma vez comemorando no Santuário com adoração ao Santíssimo Sacramento, como reparação nacional. Desde as 4 horas do primeiro sábado do més que era também o primeiro sabado do ano até às 4 horas do domingo esteve o Santissimo Sacramento exposto à adoração dos fiéis na Capela do Hospital. Bom seria que os homens, sobretudo os dos lugares vizinhos do Santuário, não só da freguesia da Fátima como também das outras freguesias vizinhas, se lembrassem do Senhor Sacramentado e, sobre'udo ae noite, viessem ao Santuário, em grupos, adorá-Lo e desagravá-Lo das ofensas dos pecadores. Aos rapazes especialmente aos da Acção Católica o mesmo se poderia

Publicações Recebidas

"Mediatrica et Reinen, revista dos PP. Monfortinos, que se pu-blica em Louvain, Belgica. O n.º de outubro publica a conclusão da entrevista do Rev. P. Jougen com

a Ir. Lúcia de Jesus. «Verdade e Vida», revista das Dominicanas portuguesas.
«Eplotim Eclesiastico da Arqui-

diocese de Goan. "Actualidades Literariaso, interessante revista de cultura Bo-Bibliográfica, editada no Porto, R. do Almada, 119. «El Santo Rosario», publicada

em Vergara, Espanha.

RAMOS

A MAIS MODERNA RELOJOARIA

Rua de Santa Catarina, 203 PORTO

(Em frent ac Crande Hotel)

odeld

动物组

A COUNTY

V.

iV

Ano áureo da Coroação de Nossa Senhora de Fátima

13 de Maio de 1946 a 13 de Maio de 1947

Peçam a este Santuário as medalhas comemorativas da Coroação de Nossa Senhora assinadas pelo escultor João da Silva

AVISO IMPORTANTE

Dora-avante todos os relatos de graças obtidas devem vir autenticados pelo Rev. Pároco da freguesia e acompanhados de atestados médicos quando tratem de curas.

De contrário não serão publicados.

NO CONTINENTE

Santa Marta de Penaguido, escreve: sua cura completa. «Tendo meu marido, Antonio de Oliveira Dias, tido uma pneumonia com NOS AÇORES complicações de figado e rins, a doença atingiu tal gravidade que os mento a Mãe de Deus».

ceu e tendo ido ao medico, foi-lhe di- cos assim o permitissem. Foi, nesta setembro de 1946. to que necessitava de se sujeitar a uma operação, dando-lhe entretanto alguns medicamentos depois de tomar cs quais, oev a ser operada. Eu lembrei-ine que fizesse uma novena de comunides que eu fiz igualmente, fazeado também uma novena a Nossa Senhora da Farima.

Ela ficou curada, sem se ter sujeitado a intervenção cirurgica.

D. Elvira Fraga Rodrigues, Fridao, tendo tido uma infecção grava num dedo de uma das mãos, foi-ine de- cas armadas de toldos formava clarado pelo medico a necessidade de juma barreira em dois dos lados a boneca — que a mãe lhe não gas e conhecidas vissem a filha fazer uma amputação que não havia da praça outro remedio. Recorreu a Nossa Seoutro remedo. Recorreu a Nossa Se- fra já escassa a freguesia na- lhaço estava mais ou menos cer- nas mãos... Que disparatel... Se nhora da Fátima, prometendo tordar quela noite Passara o Natal, to, não hesitou mais e num ins- as crianças tão contentes ficapublico o seu agrada currou-se sem sas passara o Ano Bom, e os Reis tante abraçava uma loira alsa- vam às vezes com um brinquedo

Manuel Joaquim Gaspar Ribeiro, dos brinquedos, eguesta de Fotrado, Valongo, tendo Somente umas criencitas pafreguesia de Estrado, Valongo, tendo um filho gravemente doente, de nome Joaqu.m Gaspar, de cinco anos de idade, recorreu a Nossa Senhora da Fatima, e logo o fi ho fic a repentinaments curado. Chamado o mesico, este ficou surpreendido e atesta a sua cura. Isto mesmo confirma o seu Rev. Paroco, P.º José Barbosa.

D. Maria de Jesus Gonçalves Ribeiro, Venaa Nova - Ribeira da Pena sofria havia cerca de um ano de uma violenta dor na cabeca que era constante. Observada ao rato X. foi-ine dec'arada a ex stencia de um abcesso.

Sujeitou-se la vários tratamentos mas sem resultado algum. Não confiando ja na medicina, recorreu então

TIRACEM DA rias... VOZDAFÁTIMA

MÉS DE JANEIRO

The state of the s	OF STREET, STR
Algarve	7.059
Angra	16.681
Aveiro	5.999
Beja	4.978
Braga	42.668
Bragança	6.469
Coimbra	9.405
Évora	3.906
Funchal	9.728
Guarda	9.263
Lamego	6.992
Leiria	10.007
Lisboa	. 12 781
Portalegre	. 8 116
Porto	
V. Real	. 15.132
Viseu	
	211 331

Estrangeiro

Diversos

GRAÇAS

de Nossa S.ª da Fátim

D. Levindia de Lourdes Alves Bias, tuário da Fátima até que obteve a da Fátima.

nhora da Fatima a quem invoquel, tinha navido na parte inferior da re- ria. cheia de confiança, vindo agora testina. O medico operador era quase de

noite, teve uma crise tão violenta, de 1942 senti-me, mai da vista es- filtrar-se um débil raio luminoso, sua conversão, que o médico assistente contava a querda. Examinaco pelo especialista, Continuel a novena, e as melhoras seguir viesse a coma e a morte. Mui- Dr. Henrique Moutinno, declarou-me foram-se acentuando, verificando as o to ao contrario do que ele esperava a tratar-se do descolamento da retina, médico operador — com estranheza crise passou e o doente dormiu o que na parte superior do olho. Fui opo- à medida que elas progrediam, acaja não sucedia ha muitos dias, e foi- rado no dia 15 do mesmo mês. Ao ti- bando por concluir que a parte in--se restabelecendo pouco a pouco, en- rar o penso foi achado o seu bom re- ferior da retina se colava lentamente, contrando-se hoje no seu estado nor- sultado na parte primitivamente num auto-processo de cura, e que a mal. Atribui esta graça a Nossa Se- afectada, mas um outro descolamento nova operação se tornava desnecessa-

frido confessou-se e morreu bem.

temunhar o meu publico agradeci- opinião da necessidade de uma nova completamente curado. Prometi publi- tinha imenso desgosto de não ter fi- da Silva Esteves; Penafiel; D. Rosa intervenção cirurgica, quando o meu car esta graça, quando principlei a no- lhos. Recorreu a Nossa Senhora da da Rocha Dragas, Ponte do Lima; D. D. Florinda Ferreira, S. Mamede estado de esgotamento e de tensão vena. So, porem, agora o faço e ja com Fátima, e em Junho de 1946, teve a Maria da C. Mota Furtado, Angra; P.

rece ser verdadelramente extraordi-

Agradecem outras graças

D. Raimunda Paira Ribeiro, Escalhão: Manuel Joaquim de Freitas, Valpaços; Artur Fernandes, Alvarenga; D. Delfina Santana Carlos, Lisboa; D. Virginia d'Ascenção Costa, Sintra; Joaquim Pereira, Filhaboa, T. Vedras; D. M. D. da Concerção, Mafra; D. Maria da C. Socres, Tarouquela; D. Berta Augusta Vicira, Travassos; D. Aldiariamente na cabeca, agua do San_ altura que recorri a Nossa Senhera D. Claudina de Lourdes Oliveira, bertina B. Carvalhais, Veiga, V. Real; Argra do Heroismo, diz: «Há mais ou José Pedroso Botelho, Calheta, S. Principlei uma novena, lavando a menos 7 anos andava eu muito preo- Jorge; Alfredo Raul, Quartel General, vista com agua do seu Santuario. Usa- cupada por ver uma pessoa de fami- Luanda; D. Maria dos Anjos monteiro va eu então os óculos de Linder. Ha em perigo de morrer sem se con- serreira, Guarda; D. M.ª Vitoria Al-Nenhum rato de luz percebia eu atra- fessar. Sofria imenso ao ver o estado modovar de P. Raposo, Beja; D. Ra-Artur de Morais Bettencourt, Ponta vés do pequeno orificio. Depois dos daquela alma. Pedi muito a Deus e a quel Farto, Benavente D. Henriquemédicos o julgaram perdido. Certa Delgada, diz: «No dia 12 de novembro primeiros dias da novena, começou a Nossa Senhora da Fatima a graça da ta T. Ramos, Louie; D. Ilda dos Santos Gomes, Canidêlo: D. Laurinda Recomendei esta intenção a varias Pereira Mota, Esposende; D. Maria pessoas amigas e piedosas. Sofri e re. Amélia ao Silva Mendes Arnaut, Pezei muito com o fim de salvar aque- nela; D. Maria Ernestina Faria Mar-la alma. Nossa Senhora da Fatima tins Bento, Guimarães; D. Maria do atendeu as nossas preces e sacrificios, Carmo Couto Oliveira, Alcanena; D. Essa pessoa, depois de muito ter so. Olga Maria da Silva, Portimão; D. Maria Menetes, Braga; D. Maria A. Garcia, Angra; D. Maria aa Assunção D. Etelvina Berbereia Tuledo, Ter. Vicira, Sela; José Joaquim Moutinho, No fim da novena encontrei-me ceira, Ramicho, casada havia 11 anos. V. Pouca de Aguiar; D. nenriqueta d'Este diz: aUma minha prima adoe- nervosa, com os seus reflexos cardia- certo atrazo. Ponta Delgada. 20 de ventura de ser mãe de uma filha, gra- Manuel Joaquim Fernandes, S. Miça que dadas várias circunstâncias pa- guel; D. Isabel F. de Vasconcelos e Câmara, S. Miguel; D. Maria Francisca de Vasconcelos, Ponte Delgada.

BRINQUEDOS

repetindo como um eco a fila de cheada e com ele Mimi podia gonha de que a vissem fazer vendedores que nas suas barra- permitir-se todos os capirchos, compras nessas reles barracas cas armadas de toldos formava Convencida de que mais valta de feira... de que as suas ami-

atendida Realmente curou-se sem ter passara o Ano Boll, e os locia que ficaria igualmente caro como com um barato... Se necessidade de amputar o dedo.

Ciclo anual do grande negócio bem em trajo de princesa antil tão depressa inutilizavam um manuel daquim sasnar sibairo.

beira - ou sob o chaile ou o mundana da capital. avental.

Mas o pregão não esmorecia:

— Tudo a dez tostões!

Compre, māezinha.. aquele carro... e o palhaço!

Era uma encantadora pequenia Nossa Sannora da Fatima, aplicando sair dali sem satisfazer o seu cante, insolente!

- Mas eu querit, māezinha...

e então escolhes... - Aqui é que eu queria esco- taxi que avistou

da pequenada.

casa veio pôr se à disposição da cliente.

Mas Mimi não se decidia.

-Querias um pathaço .. ai o tens! - disse-lhe a mãe apontando um brinquedo de preço razoavel.

Não estava muito endinheira.

7.792

da e não queria fazer loucuras.

— Isso não é próprio para me.

222.680 Era o padrinho da pequenita outros que poderiam ganhar um

poderia comprar — e que o pa- com semelhantes ga ou menina moderna.

Tendo saido o padrinho à pres. radas boquiaberras diante de sa, a senhora dispunha-se tam- requintado como do mais grostanta maravilha e um ou outro bém a sair quando irremperam seiro.
comprador mais ou menos mo- do fundo do armazém a espodesto, que calculava demorada- sa e a filha do proprietario, no- mais nada que comer? mente o valor do seu escudo e tadas — e criticadas — pelo es- Sobressaltou-a a v là levava o prinquedo na algi- pavento do seu luxo na roda

> Disfarçadamente a mãe da Mimi olhou, sem poder deixar de admirar a riqueza das peles, opulência das joias, e de pensar:

- Son es nos que comprando lham ta, toda veluco e arminho, que estes brinquedos caros para os preciso.. retezava c braço pelo qual a nossos filhos — de tão pouca Deteve mãe quase a arrastava e firma- duração nas suas mãozitas — va os pezitos, obstinada em não alimentamos aquele luxo provo-

Cinquo seu casaco de astra- dores e, d Tontinha!.. São porca- kan que lhe parecia agora uma prezá-los? Não prestam para nada! miséria e que todavia tinha custado um mês do ordenado do Não! Vamos ati, a uma loja marido e puxou a filhita para a rua, fazendo sinal ao primeiro

ther...

Ia tomado; iam todos com Toma: cinco escudos Escolhe guetes...

De nada, porém lhe valeu a gente. numa bicha interminá- cinco... Tira o que quiseres.

É bast insistência. Com um olhar de vel. Passou para a paragem dos Já a mulher, mais prática que chega. F insistência. Com um olhar de vel. Passou para a paragem dos Já a mulher, mais prática que chega. Para que as comemora-despreso para a popre merca- electricos que seguiam todos o marido, passava-lhe a criança cões centenárias da capital pordoria que, contuit, em policro- apinhados. Ali estava justamen- que tinha nos bragos e recomeçama variedade maravilhava os te uma das barracas que tanto va o seu pregão: olhos da criança a senhora putinha atraido a atenção e a —Tudo a xou-a nervosamente e atraves- cobiça da Mimi. Por detrás do dez tostões! sou com eia a rua para penetrar palcão onde se amontoavam os — Quero o num bele armazem onde ao lado brinquedos que pouca saida já frigweira... e aquela panelide bonecas preciosas se podíam teriam a dois dias do levantar nha... admirar os produtos da mais das tendas, uma cena desperta-engenhosa mecânica ao serviço va o interesse e compaixão de va o interesse e compaixão de escolhidos. mãe e filha: um homem e uma — Basta Pressuroso, o proprio dono da mulher ainda novos mas com o mãe. rosto irremediàvelmente marcarosto irremediàvelmente marca. E porque, finalmente, um taxi do pela fome — talvez também ali parava e o motorista oferepela doença - sentados no chão, cia o carro - e a pequenita tipobremente vestidos, e tendo ca- nha as mãos cheias — a senho-da um o seu filhit) ao colo, re- ra estendeu outros cinco escupartiam entre todos um tacho dos à mu her dispensando-a do de sopa que nem sequer fume- troco. gava.

 Tudo a dez tostões!
 que bateu as mãos ao vê-lo. Tra- pouco menos e ser ainda ricos,
 Tudo a dez tostões!
 ia zia sempre a algibeira bem re- riquissimos?... Era talvez a vercomo o outro... Se tão fàcilmente se aborreciam de objecto mais

Māezinha... eles não têm

Sobressaltou-a a voz da pequena. -De certo, não, minha filha...

tens pena? -Tenho, māezinha... Dê-lhes

dinheiro, sim?

— Não, dinheiro, não! Eles
não pedem esmola mas trabahonradamente. O que é

Deteve-se. Como havia agora de fazer compreender à filha que tinha sido injusta, que se devia ajudar es pobres vendedores e, de modo nenhum, des-

E mudou de táctica:

- Olha Mimi... ainda queres o palhaço?

- Quero sim.

E o carrito?... E que mais?

-Tudo a dez tostões! Tudo a Quero aquele moinho ... e a

- Basta! Basta...

Sobraçando ela própria a bela Ah! — pensava a senhora alsaciana, meteu se com a fil triótico e até de consciência na-Porque não tinha ela feito a lhita no carro e parecia-lhe que cional. 3.554 ninas! - disse por detrás dela vontade à filha comprando ali poucas vezes na sua vida tinha uma voz jovial A Mimi gier mas o palhaço e mais : que lhe ape- experimentado uma satisfação e uma linda boneca não é as- secesso?... Porque não ajudar ao grande e, ao mesmo tempo sim? aguala pobra gante em vez dos uma contrição tão sincera.

M. de F.

Estão-se aprontando as comemorações de Lisboa cristã festejando já o oltavo centenário da sua conquista aos mouros pelo primeiro rei português.

E tudo indica o esplendor de que será revestida a formosa capital do Império Lusitano.

A cidade alfacinha centro principal da vida politica da nação, enfeita-se e alinda-se na espectativa de dias alegres, coloridos e até ruidosos..

Artistas e escritores debruçam-se no estudo atento que poderá fornecer-lhes a comemoração condigna.

O povo espera e sabe de antemão que muito apreciará as fes-

Festas de Lisboa!... quem as não deseja se Lisboa é verdadeiramente a terra das festas?!...

Cortejos... exposições... con-gressos regionais, culturais, internacionais e fluminações... fo-

É bastante, é muito, mas não tuguesa atinjam o verdadeiro significado da conquista de D Afonso Henriques acrescentando as suas terras de Santa Maria... é preciso que o primeiro lugar, seja para nossa Senhora. A Vir-gem Santíssima pois devem ser Já eram sete, os brinquedos dirigidas as primeiras homena-scolhidos. gens e as primeiras flores, as primeiras orações e acções de gra-

> Que os lisboetas inaugurem as festas de Lisboa — no próximo dia 8 de Dezembro — e facam do ano da conquista crista da sua capital o Ano da Padroeira, depondo aos pés da Imagem de Fátima tudo quanto nos seus corações houver de entusiasmo pa-

Bertha Leite

Visado pela Censura

Entre os factos apurados no re-

nuir mais, aos milhares, a tira- como minha segunda Pátria. gem da «Voz da Fátima» não Após o meu cativeiro na Ale-manha e dois anos passados num riam por Portugal e pelo mundo floresta virgem — no dia 26 de inteiro a mensagem da Fátima.

Fui recebido como um «Meszados» de cujas cotas, 50 cen. reu como santo, e leproso.

gal de 9 milhões de habitantes, mou-a a seu cargo... A lepra é neste país que foi sempre cristão, 5% de leprosos na Guyana. A na terra de Santa Maria, não au- Direcção e cuidados dos doentes menta mas até tanto diminui estão assegurados pelas Irmãs uma publicação católica e maria- de S. José de Cluny. Admiro a coragem delas. Todos os dias as na que no estrangeiro tão que- suas brancas mãos tocam nas ferida é dos que conhecem a lía- ridas e não receiam o pus dos gua portuguesa?

Recebemos uma carta da faces. Guayana Francesa, escrita pelo antigos baguards. Nosso Senhor

Em nome dos meus queridos leprosos de Acarouany, venho, e a sua carne, pedaço a pedaço. muito humildemente pedir a V. Acabo de assistir ao enterro de Rev. cha para lhe enviar o vosso «Colin». Suportou o martirio da jornal da Fátima, «Voz da Fáti- lepra durante 26 anos. Pouco a ma».

das aparições de Nossa Senhora corpo saia um horrivel cheiro de Fátima era aqui inteiramente corpo em ruina, devorado pelos desconhecida. Falei-lhes, pois, de vermes, Jesus-Hóstia vinha mui-Nossa Senhora da Fátima; fize- tas vezes consolar e dar coragem Nossa Sennora da Fattma, fize tas beets consolar mos uma novena e todos nos à alma de «Colin».

consagrâmos ao seu Coração Um outro dia, visitava eu um Imaculado, em 15 de Agosto úl- doente no seu «carbet», na sua timo.

casa. O leproso estava cego. Co-

sileiro e outros ingleses. Por mi- de Deus no meu coração»! nha parte, eu leio correntemente Oh! Nem todos os nossos le-o inglês e com bastante facilida- prosos são santos. Alguns vivem de o português que noutro tempo no pecado! Venho recomendá-los estudei para partir para as Mis- a Nossa Senhora da Fátima, bem tima, mas em vista das dificul- seu pobre capelão, dades da guerra, os meus supe- Aceite, Rev.º Padre, a homena-riores não conseguiram o neces- gem do meu religioso respeito em sário passaporte. Posso dizer, que J. M. J. Ernesto Izart C. S. Sp

Quando vemos cada vez dimi- amo muito Portugal; um pouco

deixa de nos causar certa pe-sanatório, para tuberculosos, os na e perguntamos a nós mesmos meus Superiores de Paris envia-a que atribuir tal baixa, nós, que tanta esperança tínhamos de viagem num navio de carga e dunto con breve pelo menos duma cenera nas Antilhas cheque dentro em breve, pelo menos duma espera nas Antilhas, chemeio milhão de jornais espalha- quei a Acaronany - em plena

Desde o seu início a «Voz da Fá- sias» por uma centena de leprotima» é gratuita; nunca o nega- sos e quatro Irmas de S. José de mos a ninguém por falta de pa- Cluny. Aquela pobre gente esta-gamento; aceitamos apenas o samento do santo P.º Re-que espontâneamente nos quei- nault, C. S. Sp., em 13 de Outuram dar; oferecemo-lo aos «Cru- bro de 1941. Este bom padre mor-

tavos, apenas 15 ficam para a foi fundada pela veneravel Ma-«Voz da Fátima». dre Ana Maria Javouhey há cer-Porque será que, neste Portu- ca de cem anos. O Governo toum perigo grave para o país. Há leprosos que lhes salta para as

Os nossos pobres leprosos são Rev. P. Ernesto Izart, capelão fez-lhes a graça de aqui virem da leprosaria de Acarouany — acabar a purificação das suas al-Maua, que mostra em que apre- mas. Quase todos morrem como co têm o mensário de Nossa Se- «bons ladrões». A graça trabalha nhora da Fátima. E como segue: mas fazendo deles verdadeiros santos e colaboradores de Jesus Cristo na salvação do mundo do

pecado. Oferecem os seus sofrimentos e pouco perdeu os olhos, o nariz, os Durante o mês do Rosário li-ram-lhe as mãos até aos punhos-lhes na capela uma narração e os pés até aos artelhos; do seu do Milagre inaudito da Fátima. cadáver em putrefacção. Neste

Com quanto prazer nós lería- -me: «Padre porque me lastima? mos a «Voz da Fátima» quer em Sou tão feliz de não ver os pecaportuguês quer em inglês. Entre dos deste mundo. Eu queria ser os nossos doentes temos um bra- surdo, para não ouvir senão a voz

sões de Angola. Tinha pedido es- como todos os demais doentes e

ta graça a Nossa Senhora da Fá- as nossas briosas Irmãs com o

cenceamento da população efectuado no dia 12 de Dezembro de 1940 avulta um que vamos hoje pôr diante dos olhos dos nossos presados leitores e é que 93,1% data, em Portugal e nas Ilhas Adjacentes, se declarou católica. No-

buída a religião dos pais. recenseados, foi o de 1900 e é tinha luminárias ou colgaduras. nem educação, nem respeito. Se muito elucidativa a comparação Até as trapeiras tinham luminá- nem sequer os filhos respeitam já dos resultados apurados nestas rias e não só nas ruas do percur- os pais? E não havendo respeito duas épocas separadas quase por so, mas até nas afastadas. Na pelas pessoas, como há-de haver um quarto de século.

4.488 indivíduos de religião não se via um mar de gente e um mar Como há-de haver respeito pelos católica e 1.453 sem religião ne- de luzes! A partir da Rua da Be- valores espirituais? Como há-de nhuma. Em 1940, havia 59.882 tesga era impossível avançar haver respeito pelo suor alheio? indivíduos de religião não católica mais, tanta era a gente que atu- Portugal foi deseducado por

Nas Ilhas Adjacentes havia, em gião nenhuma.

Isto no que respeita aos cha- senão por ouvir dizer. do às despesas com a propagan- ra, é doutrina morta. da. Já o mesmo se não pode di-1900 para 4,82 em 1940.

Mas esta percentagem ainda não basta para dar ideia completa da queda, porque se é verdade que é pequena a percentagem dos que se declaram não católilicos, não é menos verdade que muitos que se declararam católicos o fizeram por mera simpatia e não por verdadeiro conhecimento e prática do catolicismo. Para tornar visível esta natural tendência do português para a Religião Católica não são precisas as estatísticas, basta observar as manifestações religiosas que se desenvolvem em as nossas cidades e aldeias. A peregrinação da imagem veneranda de Nossa Senhora da Fátima através do Patriarcado e designadamente através da ca-

em Fátima

A Direcção Diocesana da Liga

Cruzados de Fátima

Têm chegado à administração maior número de jornais ou a sua da «Voz da Fátima» várias re- suspensão, devem dirigir-se como clamações de jornais e outras acima se diz aos Revs. Directoquestões que devem ser resolvi- res Diocesanos até ao dia 19 de das com os respectivos Directores cada mês. Caso o não façam até Diocesanos da «P. U. dos Cruza- culao ficam responsaveis pelo pa- Universitária Católica Feminina dos de Fátima». Os chefes de gamento dos jornais cuja recusa do Porto, promove a realização prestar contas cada quadrimestre. Há tantos anos que a «Pia nos dias 14 a 18 do próximo mês paroquial, nem os chefes de «Tre-zação da Obra. igrejas.

Os Revs. Párocos desejando tares.

aos seus Revs. Párocos que por União dos Cruzados de Fálima» de fevereiro (férias do Carnaval). sua vez devem prestar também está a funcionar e ainda muitos Neste retiro podem tomar parte lecta assistência e a colónia portu. Até Portugal lá esteve representado contas cada quadrimestre aos ignoram estas elementares detertodas as senhoras diplomadas do
guesa muito grande naquele conpelos Senhores Encarregado de Neguesa muito grande naquele conpelos Senhores Encarregado de Neensino superior ou artístico que o
podem, guardar as cotas dos jortabelecidas e que são necessárias desejem. podem, guardar as cotas dos jor-tabelecidas e que são necessárias desejem. nais para as despezas da igreja para o bom andamento e organi-

nas caixas das esmolas das suas ção que nos queiram dar a estes nhora D. Hermengarda Malvar gueses. Assistiu às festas o Senhor bre estas comemorações.

Governador Civil de Badajoz. A Que a Senhora se digne aben-

Crónica da população presente, naquela

O único censo, anterior a 1940, correr, e vimos que era rara a ja- dem e pão.

mútuo: os novos respeitavam os estorvar. PACHECO DE AMORIM

te-se que, nesta população pre- pital, foi elucidativa a este res- velhos, os pobres respeitavam os sente, havia 7.690.025 portugue- peito. Tivemos ocasião de acom- ricos, os inferiores respeitavam os ses e apenas 32.127 estrangeiros, panhar o cortejo desde a Praça superiores e nessa atmosfera de Aos menores de 8 anos foi atri- do Saldanha até à Rua da Betes- respeito mútuo, todos viviam em ga, trajecto que levou horas a per- paz e havia ordem em tudo. Or-

em que se apurara a religião dos nela em todo o percurso que não E hoje? Hoje nem há ordem, Avenida Almirante Reis o espec- respeito pelas coisas? Como há-de Em 1900 havia no Continente táculo era deslumbrante, porque haver respeito pela propriedade?

346.427 sem religião nenhuma. Ihava as ruas em direcção à Sé! uma propaganda dissolvente adre-Tudo isto é assim, na verdade. de forjada para destruir a Reli-1900, 524 indivíduos com religião Mas também não é menos verda- gião em três gerações. Destruir a não católica e 1 (quem seria o de que a percentagem dos católi- Religião é um impossível, porque mágico?) sem religião nenhuma. cos praticantes é muito inferior o sentimento religioso radica-se Em 1940, havia 3.178 com reli- à dos católicos simpatizantes ou em fibras indestrutíveis do coragião não católica e 857 sem reli- dos simples simpatizantes que do ção humano. Mas conseguiram catolicismo não têm conhecimento amortecê-lo e isso bastou para destruir a boa educação proverbial mados números absolutos. Colha- É pela prática da Religião que do povo português. A estatística mos deles as lições mais visíveis. se pode aferir o grau de religiosi- veio mostrar com números que a Se atendermos a que os de reli- dade dum povo, e não apenas pe- base está ainda de pé e bem firgião não católica são quase todos la maior ou menor simpatia que me para de novo refazer a educaprotestantes, vê-se que os progres- se demonstra por ela. Religião ção nacional. Mas não tenhamos sos feitos por estas seitas têm sido que se não pratica, é Religião ilusões a esse respeito. É preciso diminutos e não têm correspondi- adormecida. Doutrina que se igno- por as coisas no seu lugar. Se a base da educação moral é a Reli-Em 1900, a prática da Religião gião, como é, sem contestação zer, infelizmente, com o progres- era muito mais intensa, e porisso possível, é à Igreja e não ao Esso dos sem Deus que é a grande a nação era muito mais católica. tado que compete a realização peste do nosso tempo. A percen- A nação entenda-se - o povo. E dessa grande e urgente obra. Ao tagem destes subiu de 0,027 em por isso havia muito mais respeito Estado só compete ajudar e não

Nossa Senhora da Fátima de

EM ESPANHA

-se na histórica Vila espanhola de panhou a procissão com a imagem. Valência de Alcântara, na igreja De tarde houve sessão solene e re-paroquial de São Roque Amador cepção numa das mais nobres caa inauguração de uma imagem de sas de Olivença a casa de D. Ferossa Senhora da Fátima.

Esta imagem foi oferecida por Que Nossa Senhora protege a Es-uma devota portuguesa de Nossa panha e Portugal! Senhora, a qual deseja conservare no anonimato.

Houve missa solene com sermão pelo sr. Prior da freguesia. No

ram abri!hantar a festa.

entoados por senhoras portuguesas soalmente. missa, A Elevação candepois da tou-se o Beneditus da Fátima.

«Trezenas» devem-se entender e não fizeram nesse prazo marcado. de um retiro fechado na Fátima iluminado com lampadas eléctricas, pos e Bispos da região aderiram a

Para a inscrição e condições di-dia 14 de Janeiro mais uma ima grupo de alunos. rigir-se à presidente da Direcção gem de N.ª S.ª da Fátima ao culto. zenasn podem lançar o dinheiro Agradecemos, pois, toda a aten- Diocesana da Luc no Porto, Se- Ofereceu-a uma comissão de portu- Pieve publicou duas pastorais soonde a imagem ficou ao cuito es- do comunismo e protestantismo!

tava à cunha. No sermão o orador fez a história das aparições da Fá-No dia 12 do corrente, realizou- tima. Uma grande multidão acomnanda Macedo (viúva de Marzal).

NA ITÁLIA

Cittá della Pieve tinha já de sermão descreveu as aparições da há muito ao culto a veneranda ima-Fátima, e o fervor das peregrina- gem de Nossa Senhora da Fáti-ções que a ela acorrem de todo o ma. Tendo aumentado muito o número dos piedosos devotos era ne-A missa foi cantada por um gru- cessario pôr a imagem em mais po de senhoras e meninas de Va- lência de Alcântara, da Beirã-Mar- po dedicando-lhe a antiga e quase vão e até de Lisboa, que quise- abandonada igreja de S. Bartolomeu. Mandou fazer uma nova ima-Houve cânticos em português, gem que o Santo Padre benzeu pas-

O altar estava cuidadosamente festas. Todos os Senhores Arcobise adornado com flores brancas idas esta manifestação. Auporidades civis de Portugal. e militares, Acção Católica, Escue militares, Acção Católica, Escu-A igreja estava repleta, com se- teiros, todos nela tomaram parte.

O Senhor Bispo de Città della

avisos tão necessários e elemen- Guedes, rua do Vale Formoso, 44 igreja de Santa Maria del Castillo coar a Itália e conservá-la imune